

BANCÁRIOS NA LUTA

Ano VI | 06 de Abril de 2022 | Nº 146

JORNAL DO SINDICATO DOS BANCÁRIOS E FINANCIÁRIOS DE BAURU E REGIÃO

UMA ENTIDADE FILIADA À 

CRUELDADE!

USUÁRIOS DO NOVO FEAS RELATAM ANGÚSTIA APÓS ECONOMUS ANUNCIAR O FIM DO PLANO; LEIA DEPOIMENTOS

Desde que o Economus anunciou a extinção do plano de saúde Novo Feas, o medo, a angústia e a revolta tomaram conta da vida dos aposentados oriundos do Banco Nossa Caixa.

Após o anúncio da extinção, que será concretizada no dia 8, os beneficiários foram comunicados que a única “alternativa” é a migração para o plano Economus Futuro, com aumentos nas mensalidades que podem passar de 150% e reajustes trimestrais. Diante

disso, muitos idosos, portadores de doenças crônicas, ou em tratamento de doenças graves, como câncer, estão sendo impedidos de continuarem seus tratamentos por conta da extinção do plano e por não terem condições de pagar outra opção.

Para denunciar essa situação, Elias Mounir Maalouf, representante dos associados do Economus, enviou, no dia 16 de março, à Promotoria de Justiça do Idoso, da capital paulista,

representação para que o Banco do Brasil adote as devidas providências para que os beneficiários continuem com os tratamentos de saúde. No documento, o pedido sustenta o direito à saúde de pessoa idosa, destacando a Lei n.º 10.741/2003 (Estatuto do Idoso), que preconiza a prioridade absoluta no atendimento. Além disso, é destacado que até hoje, passados 13 anos da incorporação da Nossa Caixa, o Banco do Brasil recusa-se

a equiparar a assistência médica aos empregados incorporados e “mantém sua política discriminatória, de exclusão e segregação”.

A representação traz ainda dezenas de depoimentos de aposentados adoecidos, amedrontados pela interrupção nos tratamentos médicos. Os relatos são fortes e comprovam, ainda mais, a insensibilidade do Economus e BB diante da situação. Confira abaixo:

“ Em junho de 2021, meu esposo foi diagnosticado com câncer de pulmão. Foi indicada terapia via oral e essa medicação nos é fornecida mensalmente. Em contato com Economus, já obtive a informação de que será interrompido esse fornecimento assim que o plano se encerrar em 09/04/22. ”

“ O valor do Novo Feas que era R\$ 300,00, em 2016, passou ao valor abusivo de quase R\$ 3.000,00 em 2021. Cheguei ao absurdo de deixar de fazer refeições para poder pagar o plano de saúde. Fomos para o BB e hoje nos encontramos largados a própria sorte. ”

“ Fui diagnosticada com câncer de mama, passei por quimioterapia, radioterapia e cirurgia, e tenho que seguir o tratamento por 10 anos. Se migrar para o Economus Futuro passaria a pagar um valor próximo de R\$ 2.100,00 e não tenho condições de bancar um valor desse. ”

“ Ao me aposentar em 2016, fui enganado por esse plano que tinha garantia de sustentação até 2100. Minha esposa é portadora da doença de Crohn e usa medicamento de alto custo coberto pelo convênio. Depois de 37 anos trabalhando, achei que teria uma aposentadoria mais tranquila. ”

“ No momento me encontro com insuficiência renal, neuropatia diabética e três hérnias de disco que estão comprometendo as pernas. Meu marido também é diabético, já fez ponte de safena e mamas. Ele está desempregado e só com minha aposentadoria fica inviável pagar o Economus Futuro. ”

“ É assustador depois de 32 anos de contribuição, saúde debilitada e idade avançada estarmos sendo descartados como bens inservíveis. Não estou vendo saída, se não mudar essa história até 08/04, minha única solução é o SUS e morrer o mais rápido possível. ”

“ Meu marido fez cirurgia de câncer de próstata e agora é necessário fazer fisioterapia porque ele perdeu o controle para segurar a urina. Não temos mais sossego para fazer o tratamento com paz e tranquilidade. Trabalhei durante 38 anos no Banco para ter essa vida intranquila. ”



EDIÇÃO ESPECIAL

 economus

Economus segue irredutível e nova reunião com o BB pode acontecer na quarta-feira, 6

O **Sindicato dos Bancários de Bauru e Região**, juntamente com representantes do movimento sindical de Rio Claro, Ribeirão Preto, Barretos, São Paulo, da Associação Independente dos Participantes do Economus (AIPE) e da Federação dos Trabalhadores em Empresas de Crédito (Fetec), se reuniram com a governança do Economus (Diretoria Executiva e Conselhos Deliberativo e Fiscal) na segunda-feira (4), em São Paulo, para discutir sobre a extinção do plano Novo Feas.

Na reunião, apesar do movimento sindical comprovar os severos malefícios da extinção do plano de saúde na vida dos aposentados oriundos da Nossa Caixa – comprometendo, inclusive, tratamentos de doenças crônicas e graves – e destacando que Economus Futuro é inviável, por conta dos reajustes trimestrais e do sucateamento da rede de atendimentos, o

Economus seguiu irredutível e não aceitou as reivindicações dos representantes de suspender a medida e o congelar as mensalidades até que se chegue a um acordo com o Banco do Brasil.

Tutela de urgência

Sobre a tutela de urgência conquistada pela Associação dos Funcionários Aposentados e Pensionistas do Banco Nossa Caixa (AFACEESP) na Justiça do Trabalho, que determinou que o Economus e o Banco do Brasil se abstenham de descontinuar ou extinguir o plano Novo Feas, a governança afirmou que ainda não sabe como irá cumprir a decisão judicial, visto que o fundo do Novo Feas não tem mais dinheiro. Diante disso, até o momento, somente beneficiários da ação coletiva irão continuar com o plano.

Os representantes dos trabalhadores reiteraram que a governança tem res-



Diretor Paulo Tonon durante reunião no prédio do Economus para tentar encontrar uma solução

ponsabilidade com todos os associados, então seu papel é defendê-los, o que não tem acontecido desde que o BB incorporou a Nossa Caixa.

O presidente do Conselho Deliberativo, indicado pelo BB, declarou que o Economus

não tem como obrigar o banco a negociar, e que as reivindicações deveriam ser encaminhadas ao próprio banco, que embora convidado não esteve presente. À vista disso, os representantes dos trabalhadores propuseram que

fosse realizada uma nova reunião, com a participação do diretor de gestão de pessoas e gerente de unidade responsável pelas entidades patrocinadas pelo BB. A expectativa é de que a nova reunião aconteça na quarta-feira, dia 6.

Veja outros relatos de aposentados que serão afetados pelo fim do plano de saúde Novo Feas do Economus:

“ Eu e meu marido temos 68 anos, tenho um filho de 38 anos que é deficiente intelectual e teve cerotocone. Há 6 anos também teve câncer de testículo com metástase. Eu e meu marido iremos para o SUS. Estou tentando fazer um convênio para meu filho, mas, como ele tem doença pré-existente não sabemos se iremos conseguir a portabilidade. Fomos jogados no lixo por sermos idosos e com filho deficiente. ”

“ Fui diagnosticada com carcinoma de mama em novembro/2021. Estou em tratamento contínuo desde de dezembro/2021 e deve se estender até final de maio/2022. Assim, tenho necessitado do plano Novo Feas direto. Acredito que não sou a única nesse momento de incertezas, pois como já sou portadora de uma doença, nenhum outro plano ou seguradora me aceitaria agora. ”

“ Em mais de 30 anos pagando o plano de saúde, só dei lucro para o convênio, pois utilizava para exames periódicos uma vez ao ano. Agora, tive um câncer de mama e fiquei desamparada pelo Economus. Devido a quimioterapia oral muito forte, também tive problemas no fígado, no útero, olhos, etc. Não tenho condições para aderir ao inviável plano Economus Futuro. ”

“ Pago Economus desde 1988. Tive algumas sequelas do ambiente de trabalho, como L.E.R. e algumas hérnias cervicais, uma ruptura no tendão do braço direito, epicondillite e bursite, entre outras. Estou em tratamento, inclusive precisando fazer mais uma cirurgia na tireoide para retirar três nódulos. Estou prestes a perder o plano por não ter condições financeiras de pagar. ”

Diretoria do BB ignora situação dos incorporados

NOVO PLANO DE SAÚDE DA NOSSA CAIXA...

MAS

É MUITO CARO!!!
EU NÃO TENHO
CONDIÇÕES DE PAGAR
ESTE NOVO
PLANO!!!

VAI
COMEÇAR O
MIMIMI.



CAZ-O

O problema dos incorporados do BB não é novo. Desde a aquisição do BNC, no governo Lula, passando por Dilma e Temer, ninguém teve coragem de resolver este problema, afinal, envolve gastos com trabalhadores que não dão mais lucro. Com Bolsonaro, não é diferente. Pelo contrário, é pior! Basta ver a última reunião solicitada pelo movimento sindical, quando o Banco do Brasil sequer se deu ao trabalho de enviar um representante.

O Sindicato dos Bancários

de Bauru e Região seguirá denunciando este governo, que tem preocupação zero com aposentados e trabalhadores em geral.

Abaixo veja diversas matérias produzidas pela entidade na época da aquisição do BNC pelo BB, aonde já denunciava que a vinda para o banco significava perda de direitos, já que o funcionário era obrigado a aderir ao regulamento pessoal do BB para concorrer a cargos dentro do banco, mas ao mesmo tempo, não tinha direito à Cassi e Previ.

LUTA CONTRA O ENTREGUISMO



Enquanto os pelegos da Contraf/CUT ajudavam Lula e Serra a destruir o último banco público paulista, diretores do Sindicato/Conlutas realizavam incontáveis protestos nas agências da Nossa Caixa. A CUT que hoje fala contra a direção do BB é a mesma que não apareceu na Alesp para ajudar na luta contra a venda da Nossa Caixa

INCORPORAÇÃO EM CURSO

Sindicato propõe encontro nacional aberto para preparar a luta e organizar a resistência na Nossa Caixa

Compreenda a situação econômica e financeira atual para lutar. O Sindicato dos Bancários de Bauru e Região Conlutas convoca todos os demais sindicatos bancários a participar de um encontro nacional aberto em São Paulo, aberto a todos os bancários da Nossa Caixa

A hora de resistir e lutar é agora!

Existem dois momentos de incorporação da Nossa Caixa para BB. O primeiro é a todos os bancos, o segundo é a incorporação de funcionários da Nossa Caixa. Ambos os momentos são importantes para a resistência da entidade. A primeira incorporação já aconteceu em 2008, quando o movimento sindical conseguiu impedir a venda da entidade para o BB. A segunda incorporação é a atual, que está sendo realizada em São Paulo. O movimento sindical deve se preparar para essa incorporação, organizando a resistência e a luta.

Como já faz no histórico capitalista, a venda da Nossa Caixa para o BB é uma operação financeira. O movimento sindical deve se preparar para essa incorporação, organizando a resistência e a luta.



Delegação de Bauru que foi a São Paulo participar do encontro da Nossa Caixa, em 2008. A hora de resistir e lutar é agora!

YouTube
/SINDICATOBANCARIOSBAURU



CONFIRA MAIS VÍDEOS SOBRE O ECONOMUS NO CANAL DO SINDICATO!



EDIÇÃO ESPECIAL



BANCÁRIOS NA LUTA
Jornal do Sindicato dos Bancários e
Financieiros de Bauru e Região
www.seebbauru.org.br
contato@seebbauru.org.br

Edição: Diretoria do Sindicato. Redação e Diagramação: Estela Pinheiro e Paulo Eduardo Tonon (com Diretoria do Sindicato).
Todas as opiniões expressas neste jornal são de responsabilidade da Diretoria do Sindicato

Sede: Rua Marcondes Salgado, 4-44, Centro, Bauru, SP - CEP 17010-040. Fone: (14) 99868-5897.
Subsede Avaré: Rua Rio Grande do Sul, 1.735. Fone: (14) 99867-9635.
Subsede Piraju: Rua Ataliba Leonel, 159, Sala 6. Fone: (14) 99838-1160.

- @seebbauru
- sindicatobancariosbauru
- @bancariosbauru
- sindicatobancariosbauru